

Aos Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Argo Seguros Brasil S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apuradas com base na regulamentação vigente.

A Empresa: A Argo Seguros Brasil S.A., empresa do Argo Group International Holdings, Ltd., iniciou suas atividades no Brasil em dezembro de 2011, após autorização da SUSEP para operar com seguros de danos em todo o território nacional. A Argo é uma seguradora especializada, cuja atuação tem principal foco estratégico nos segmentos de pequenas e médias empresas, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços nas linhas de

Responsabilidade Civil e Profissional, Garantias, Transportes, Riscos Patrimoniais e de Engenharia. Argo Group International Holdings, Ltd. é um grupo internacional com atuação no mercado de Seguros Gerais, especializado em subscrição de Seguros e Resseguros, com origens nos EUA e presente nos principais mercados de seguros do mundo.

Desempenho operacional: Em seu segundo ano de operações, a Argo Seguros Brasil obteve Prêmios Emitidos de R\$ 146 milhões, tendo superado a meta de volume de prêmios estabelecida no plano de negócios para o ano. O índice combinado sobre prêmios ganhos líquidos de resseguro alcançou 127%, sendo composto por sinistralidade líquida de resseguro de 73% para o total da carteira, índice de custos de aquisição de 24% e o

índice de outras receitas e despesas operacionais mais as despesas administrativas e despesas com tributos de 30%.

Perspectivas: Nossa estratégia de negócios está baseada na oferta de soluções de seguros desenvolvidas em função de um processo contínuo de identificação de necessidades de clientes. A nossa plataforma de operações, dinâmica e flexível, visa atender às diversas demandas dos segmentos definidos como alvo de atuação, seguindo políticas e procedimentos consistentes de avaliação, aceitação e precificação de riscos, e de gerenciamento de riscos e de sinistros, condições essenciais para atuar com sucesso em um mercado competitivo como o de seguros no Brasil. O posicionamento de mercado alcançado neste

segundo ano de atuação, conjugado com previsão de crescimento do mercado de seguros brasileiro permitem que estejamos otimistas quanto às perspectivas de desenvolvimento da Argo Seguros Brasil de acordo com o nosso planejamento estratégico.

Agradecimentos: A Argo Seguros Brasil agradece a seus Acionistas, Seguradores, Corretores, Resseguradores e demais parceiros de negócios, como também à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, pela confiança e apoio dedicados à empresa. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

A Diretoria

Ativo	Notas explic.		Passivo	Notas explic.	
	2013	2012		2013	2012
Circulante	172.201	152.272	Circulante	201.310	110.495
Disponível	5	1.471	Contas a pagar	11	325
Caixa e bancos	1.471	837	Obrigações a pagar	8.900	7.383
Aplicações	6	36.530	Impostos e encargos sociais a recolher	2.087	1.897
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	54.352	Encargos trabalhistas	1.133	771
Prêmios a receber	48.460	36.074	Impostos e contribuições	205	369
Operações com seguradoras	2.55	366	Débitos de operações com seguros e resseguros	30.644	25.208
Operações com resseguradoras	4.842	380	Móveis a restituir	335	351
Outros créditos operacionais	795	1.146	Operações com seguradoras	743	1.282
Ativos de resseguro e retrocessão – prov. técnicas	8	70.953	Operações com resseguradoras	13	20.736
Títulos e créditos a receber	9	408	Corretores de seguros e resseguros	8.830	6.387
Créditos tributários e previdenciários	348	1.185	Depósitos de terceiros	3.563	656
Depósitos judiciais e fiscais	–	3	Provisões técnicas – seguros	12	154.778
Outros créditos	60	305	Danos	154.778	74.211
Despesas antecipadas	15	25	Passivo não circulante	12	10.680
Custos de aquisição diferidos seguros	10	8.562	Provisões técnicas – seguros	12	10.680
Ativo não circulante	83.565	10.761	Outros créditos	15	10.176
Realizável a longo prazo	81.759	10.026	Patrimônio líquido	15	43.666
Aplicações	6	55.515	Capital social	15	60.000
Ativos de resseguro e retrocessão – prov. técnicas	8	6.210	Aumento de capital em aprovação	15	11.475
Títulos e créditos a receber	9	18.207	Ajuste de avaliação patrimonial	–	(5)
Créditos tributários e previdenciários	18.207	6.959	Prejuízos acumulados	27.804	(11.859)
Custos de aquisição diferidos	10	1.827			
Seguros	1.827	753			
Imobilizado	285	102			
Bens móveis	285	102			
Intangível	15	1.311			
Outros intangíveis	1.311	633			
Total do ativo	255.656	163.033	Total do passivo	255.656	163.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Notas explic.		2013		2012	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Prêmios emitidos	16.b	146.145	101.555			
(+) Variações das provisões técnicas de prêmios	16.c	(20.065)	(35.839)			
(=) Prêmios ganhos		126.080	65.716			
(+) Receita com emissão de apólices		1.784	2.042			
(-) Sinistros ocorridos	16.d	(128.698)	(47.025)			
(-) Custos de aquisição	16.a, 16.e	(22.357)	(8.389)			
(-) Outras receitas e desp. operacionais	16.f	(3.929)	(2.107)			
(+/-) Resultado com resseguro	16.g	28.034	(5.499)			
(+) Receita com resseguro		59.809	4.704			
(-) Despesa com resseguro		(31.775)	(10.203)			
(-) Despesas administrativas	16.h	(28.398)	(18.295)			
(-) Despesas com tributos	16.i	(3.306)	(2.601)			
(=) Resultado financeiro	16.j	4.834	5.125			
(=) Resultado operacional		(25.956)	(11.033)			
(=) Resultado antes dos impostos						
(+) Participação em resultados		(25.956)	(11.033)			
(+) Participo de renda	17	6.480	3.283			
(+) Contribuição social	17	3.888	1.970			
(-) Participações sobre o resultado	19	(357)	(2.205)			
(=) Prejuízo	15	(15.945)	(7.985)			
(/) Quantidade de ações	15	71.474.943	60.000.000			
(=) Prejuízo por ação	15	(0,22)	(0,13)			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Prejuízo do exercício	(15.945)	(7.985)		
Ajustes c/ títulos e valores mobiliários, liq. de impostos	(5)	4		
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(15.950)	(7.981)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Descrição	Ajuste com títulos e valores mobiliários		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	60.000	–	(4)	56.122
Ajustes com títulos e valores mobiliários	–	–	4	4
Prejuízo do período	–	–	(7.985)	(7.985)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	60.000	–	(11.859)	48.141
Aumento de capital em aprovação AGE 29/11/2013	–	11.475	–	11.475
Ajustes com títulos e valores mobiliários	–	–	(5)	(5)
Prejuízo do período	–	–	(15.945)	(15.945)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	60.000	11.475	(27.804)	43.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional – A Argo Seguros Brasil S.A. (doravante “Companhia”) foi constituída em 02 de setembro de 2011, conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição realizada na mesma data e foi autorizada a operar pela Portaria SUSEP nº 4.316, de 13 de dezembro de 2011, tendo iniciado suas operações de contratos de seguros a partir de 1º de janeiro de 2012. A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado com sede e escritório localizados na Av. Nações Unidas, nº 12.399 – CJ. 140 e 141 – Brooklin Leste, São Paulo, Estado de São Paulo – Brasil. O controle operacional e a gestão efetiva nos negócios da Companhia são exercidos pela Argo Financial Holding (Brazil) Limited, uma corporação irlandesa, e detém 100% do capital da Companhia. A Companhia tem por objeto social operar com seguros de danos em todo território nacional, sobretudo nos seguintes grupos de ramos: • Patrimônio; • Responsabilidades; • Automóveis (somente convênio DPVAT); • Transportes; e • Riscos financeiros. A Companhia está exposta a riscos que são provenientes de suas operações e que podem afetar seus objetivos estratégicos e financeiros que estão divulgadas na Nota Explicativa nº 4. As demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, foram autorizadas para emissão pela Administração em 27 de fevereiro de 2014.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras – 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras compreendem os balanços patrimoniais, a demonstração de resultado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração do resultado abrangente e a demonstração dos fluxos de caixa da Companhia, conforme legislação em vigor. Em 01 de março de 2013, foi emitida a Circular SUSEP nº 464 que dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2013. Essa Circular homologa os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e revoga a Circular SUSEP nº 430/12. Desta forma, as demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 464/13, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante “Práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”. A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em ativo ou passivo circulante quando estes atendem as seguintes premissas: • Espera-se que seja realizado, ou pretenda-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional da Companhia (12 meses); • Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; • Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; ou • É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no CPC 3 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

2.2. Comparabilidade: As demonstrações financeiras são apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do “CPC 26 – Apresentação das demonstrações financeiras”, da Circular SUSEP nº 464, de 1º de janeiro de 2013. Entretanto, em decorrência da comparabilidade das contas patrimoniais com o saldo do período findo imediatamente precedente, ou seja: 31 de dezembro de 2012. Em virtude das alterações introduzidas pelas Circulares SUSEP 462/13 e 464/13 as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 foram impactadas pela reversão da Provisão complementar de prêmios (PCP) em R\$ 200,00 com efeitos tributários de R\$ 67, diminuindo o prejuízo acumulado em R\$ 133. Adicionalmente, em virtude das alterações introduzidas pelas Circulares SUSEP 462/13 e 464/13, as apólices emitidas antecipadamente que anteriormente eram registradas em contas de compensação até o início de sua vigência, passaram a ser registradas no balanço patrimonial e na demonstração do resultado a partir da data de sua emissão. Essa alteração não produziu qualquer efeito no patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2012 e em 1º de janeiro de 2013. O registro das apólices emitidas antecipadamente passou a ser realizado em contas do ativo circulante e passivo circulante nas rubricas: “Créditos das operações com seguros e resseguros” e “Provisões técnicas – seguros”, respectivamente.

2.3. Base para mensuração: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.4. Continuidade: A Administração da Companhia considera que a continuidade de suas operações não é afetada por nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

2.5. Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$000) e arredondadas para o milhar mais próximo.

2.6. Uso de estimativas e julgamentos: Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é requerida a usar seu julgamento na determinação de estimativas que levam em consideração pressupostos e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídos nas seguintes notas explicativas: • Ativos financeiros; • Crédito operacional com seguros e resseguros; e • Provisões técnicas.

2.7. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia: As revisões da IAS 32 “Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros” explicam o significado de “atualmente tem o direito legal de compensação”. As revisões também esclarecem a adoção dos critérios de compensação da IAS 32 para os sistemas de liquidação (como os sistemas de câmaras de liquidação) que aplicam mecanismos brutos de liquidação que são simultâneos. Estas revisões não deverão ter um impacto sobre a posição financeira, desempenho ou divulgação da Companhia, com vigência para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. O IFRS 9 “Instrumentos Financeiros” (emitido em novembro de 2009) é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros e provavelmente afetará a contabilização da Companhia para seus ativos financeiros no momento de sua adoção. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis – As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

3.1. Classificação de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias a contar da data de aquisição, de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado.

3.2. Ativos financeiros: Um ativo financeiro é classificado no montante do reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: • Valor justo por meio do resultado; • Mantidos até o vencimento; • Disponíveis para venda; e • Empréstimos e recebíveis. A Administração, por meio de sua Política de Investimentos Financeiros, determina a classificação dos ativos financeiros na data de aquisição, considerando a sua estratégia de investimentos, que leva em consideração o gerenciamento dos fluxos de caixa de curto e longo prazo.

3.2.1. Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

3.2.2. Ativos financeiros mantidos até o vencimento: São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.2.3. Ativos financeiros disponíveis para venda: Apólices de reconhecimento inicial, elas são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é abrangente, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

3.2.4. Empréstimos e recebíveis: Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são mensurados pelo valor do prêmio emitido. Os outros recebíveis da Companhia compreendem as demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Todos os recebíveis são avaliados para identificar perda de seu valor recuperável a cada data de balanço.

3.2.5. Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos na data de encerramento das demonstrações contábeis.

3.3. Mensuração dos contratos de seguro: Os prêmios de seguros e despesas de acordo com a determinação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). A Companhia, em atendimento à Circular SUSEP nº 462/13, vem promovendo os ajustes necessários em suas provisões, dentre elas, a identificação da parcela de IBNR referente às despesas relacionadas (PDR), a reversão da Provisão Complementar de Prêmios (PCP) e a adoção da reserva de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) para eventual insuficiência no Teste de Adequação dos Passivos (TAP), e estão assim resumidas: A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é constituída para a cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações e despesas relacionadas aos riscos vigentes na data base do cálculo. A PPNG também representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer dos prazos de vigência dos seguros. O cálculo é individual por apólice ou ondo dos contratos vigentes na data base de constituição, pelo método “pro rata” tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso. A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) passou a considerar como data-base para sua constituição a menor data entre a emissão e o início de vigência do risco, seguindo as definições contidas nas Circulares SUSEP 462/2013 e 464/2013. A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mais o balanço (PCP-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base na Circular SUSEP nº 448/2012 em função da Companhia ainda não tem metodologia definitiva em nota técnica atual. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa das indenizações devidas ou valor determinado na apólice, acrescida das despesas para regulação e liquidação de sinistro. É determinada com base nos avisos de sinistros recebidos e atualizada monetariamente nos termos da legislação. Os valores a serem ressarcidos por conta do resseguro são reconhecidos simultaneamente à constituição da PSL e apresentados no ativo circulante na rubrica “Ativos de resseguro e retrocessão – Provisões Técnicas”. A Provisão de Sinistros Ocorridos mais não Avisados (também conhecida como “IBNR – Incurred But Not Reported”) representa o montante esperados de sinistros ocorridos e não avisados até a data base das demonstrações financeiras. É calculada e com base nos percentuais definidos na Circular SUSEP nº 448/2012 em função da Companhia estar em fase de início de suas operações. Inclui provisão para operações realizadas através dos consórcios do seguro DPVAT, constituída com base nas informações fornecidas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. A Provisão Complementar de Cobertura – PCP deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos. A Provisão Complementar de Prêmios (PCP) no montante de R\$200 (parcela líquida de resseguro) foi revertida em 30 de junho de 2013, conforme Resolução CNSP nº 281/2013 e Circular SUSEP nº 462/2013. 13.13.

Teste de adequação dos passivos (TAP – ou “LAT”): A Circular SUSEP nº 457, de 14 de dezembro de 2012, que trata sobre o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras de procedimentos para a sua aplicação. Segundo esta Circular, a Companhia deve avaliar, a cada data-base, se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se essa avaliação mostrar que o valor das provisões técnicas constituídas para os contratos de seguros vigentes, descontados dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, está inadequado em relação aos fluxos de caixa futuros estimados, a deficiência deve ser reconhecida no PCC para insuficiência detectada no fluxo de caixa de sinistros a ocorrer e na própria provisão técnica para insuficiência detectada no fluxo de caixa de sinistros ocorridos. O TAP foi elaborado bruto de resseguro, conforme estabelece pela Circular SUSEP nº 457/2012. Os fluxos de caixa foram estimados em periodicidade trimestral, e a sua provisão levou em consideração a estimativa de prêmios, sinistros e despesas, mensurados na data base de dezembro de 2013. Os valores nominais deste fluxo de caixa foram descontados a valores presentes com base na estrutura a termo da taxa de juros livre de risco pré-fixada, seguindo a metodologia e parâmetros fornecidos pela SUSEP. A projeção de sinistros foi realizada por agrupamento de ramos, a segmentação utilizada seguiu a Circular SUSEP 395/2009 e a sinistralidade utilizada foi a seguinte:

Sinistralidade

	27,05%	56,22%	70,11%	92,01%
Responsabilidade				
Transporte				
Riscos Financeiros				

Depois de finalizado o Estudo, concluiu-se que o passivo por contrato de seguro está adequado, não sendo necessário o ajuste das Provisões Técnicas constituídas. **3.14. Ope-**

	2013		2012	
	Piora de -10 p.p.s	Melhora de +5 p.p.s	Piora de -10 p.p.s	Melhora de +5 p.p.s
Prêmios ganhos	126.080	126.080	126.080	126.080
Sinistros ocorridos	(141.306)	(135.002)	(128.698)	(122.394)
Índice de sinistralidade	-112%	-107%	-102%	-92%
Impacto brutos	(12.608)	(6.304)	6.304	12.608
Impacto líquido de impostos	(7.565)	(3.782)	3.782	7.565

	2013		2012	
	Piora de -10 p.p.s	Melhora de +5 p.p.s	Piora de -10 p.p.s	Melhora de +5 p.p.s
Prêmios ganhos	126.080	126.080	126.080	126.080
Sinistros ocorridos	(141.306)	(135.002)	(128.698)	(122.394)
Índice de sinistralidade	-112%	-107%	-102%	-92%
Impacto brutos	(12.608)	(6.304)	6.304	12.608
Impacto líquido de impostos	(7.565)	(3.782)	3.782	7.565

4.3.1. Análise de sensibilidade – sinistros: O quadro abaixo demonstra os impactos no patrimônio líquido em resultado, decorrentes de uma piora e/ou melhora nos índices de sinistralidade da Companhia:

	2013		2012	
	Piora de -10 p.p.s	Melhora de +5 p.p.s	Piora de -10 p.p.s	Melhora de +5 p.p.s
Letras financeiras do tesouro – LFT	50.369	(72)	50.297	55%
Letras financeiras – LF	1.739	5	1.744	2%
Quotas de fundos de investimento – abertos (*)	30.526	30.526	30.526	33%
Debêntures	7.415	7.414	7.474	8%
Certificados de depósitos bancários – CDBs	2.004	2.004	2.004	2%
Total de ativos disponíveis para venda	92.053	(8)	92.045	100%
Total circulante	36.530		36.530	
Total não circulante	55.515		55.515	

	2013			
	Piora de -10 p.p.s	Melhora de +5 p.p.s	Piora de -10 p.p.s	Melhora de +5 p.p.s
Prêmios ganhos	65.716	65.716	65.716	65.716
Sinistros ocorridos	(53.596)	(50.311)	(47.025)	(40.453)

	Valor de Curva	Ajuste Mercado	Valor de Mercado	Valor Contábil	% Aplicado	Taxa de Juros
Letras do tesouro nacional – LTN	33.241	215	33.456	33.241		Pré-fixado (TJ)
Total de ativos para negociação	33.241	215	33.456	33.241	38%	
Letras financeiras do tesouro – LFT	23.370	-	23.370	23.370	26%	Selic
Quotas de fundos de investimento – abertos (*)	28.505	-	28.505	28.505	32%	Selic
Certificados de depósitos bancários – CDBs	3.252	-	3.252	3.252	4%	CDI
Total de ativos disponíveis para venda	55.127		55.127	55.127		

Total circulante
Total não circulante

(*) As quotas de fundos de investimentos são compostas, basicamente, pelos fundos de investimentos informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. O valor de mercado das quotas de fundos de investimento financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Companhia aplica seus recursos.

O valor de mercado dos títulos públicos classificados como "disponíveis para venda" foi calculado com base no "Preço Unitário de Mercado" em 31 de dezembro de 2012 e 2013, informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA. Durante o exercício, não houve reclassificações entre as categorias de títulos e valores mobiliários. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não havia contratos envolvendo operações de "swap", opções ou outros instrumentos financeiros derivativos na Companhia.

b) Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros: As tabelas a seguir apresentam todos os ativos financeiros da Companhia, classificados de acordo com a hierarquia do valor justo dos ativos financeiros:

Movimentação das aplicações financeiras	Quotas de fundos de investimentos abertos					Debêntures	CDBs
	LTN	LFT	LF	abertos	2013		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	33.241	23.370	-	28.505	-	3.252	5.000
(+) Compras de títulos	88.703	82.307	1.739	5.543	7.494	8.766	-
(+) Rendimentos	985	2.900	-	1.639	45	109	-
(+/-) Redistribuição	-	-	-	926	-	(1.522)	-
(-) Resgates	-	(29.350)	-	(6.098)	(124)	(8.601)	-
(+) Ajuste ao valor de mercado	78	(71)	5	2	59	-	-
(-) Vendas	123.007	28.859	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	50.297	1.744	30.526	7.474	2.004	-

d) A composição dos ativos financeiros por vencimento está representada no quadro abaixo:

Ativos financeiros disponíveis para venda	2013				
	Sem Vencido de 1 a 30 dias	De 61 a 120 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Contábil
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	-	5.000	45.297	50.297
Letras financeiras	-	-	-	1.744	1.744
Quotas de fundos de invest. – abertos	30.526	-	-	-	30.526
Debêntures	-	-	-	7.474	7.474
Certificados de dep. banc. – CDBs	-	-	1.004	1.000	2.004
Total	30.526	6.004	55.515	92.045	92.045

Ativos financeiros disponíveis p/ negociação	2012				
	Sem Vencido de 1 a 30 dias	De 61 a 120 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Contábil
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	33.241	-	33.241
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	23.370	-	-	23.370
Quotas de fundos de invest. – abertos	28.505	-	-	-	28.505
Certificados de dep. banc. – CDBs	-	-	2.652	600	3.252
Total	28.505	23.370	35.893	600	88.368

7. Créditos das operações com seguros e resseguros

	2013	2012
Premios a receber (a)	48.460	36.074
Operações com seguradoras	255	366
Operações com resseguradoras	4.842	380
Outros créditos operacionais	795	1.146
Total	54.352	37.966

a) Premios a receber: Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta e resseguro aceito e estão apresentados líquidos da provisão para perda no valor recuperável no montante de R\$ 1.609 em 2013 e R\$ 228 em 2012. O prazo médio de parcelamento dos prêmios diretos da Companhia é de 3 meses. A provisão para redução ao valor recuperável (RVR) é constituída pelo valor dos prêmios a receber vencidos há mais de 60 dias, incluindo-se as parcelas ainda não vencidas e as apólices e/ou endossos não vencidos para um mesmo segurado. São deduzidas destes valores: as comissões, os impostos sobre operações financeiras (IOF), as parcelas cedidas em cosseguro/resseguro (provisões técnicas) e os acordos em parcelamento, em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas dos prêmios a receber da Companhia. O quadro abaixo demonstra a movimentação do saldo de prêmios a receber entre 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2013:

	2013	2012
Saldo em 31 de dezembro de 2012	36.074	146.145
(+) Prêmios emitidos	48.460	(132.378)
(-) Recebimentos	(1.327)	(1.381)
(-) Redução ao valor recuperável	(1.381)	(48.460)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	48.460	36.074

A composição dos prêmios a receber por decurso de prazo está demonstrada abaixo:

	2013	2012
Premios vencidos	42.691	35.423
Premios vencidos de 1 a 30 dias	3.825	103
De 31 a 60 dias	840	223
De 61 a 90 dias	462	227
De 91 a 180 dias	775	168
De 181 a 365 dias	1.092	-
Acima de 365 dias	384	158
PCLD	(1609)	(228)
Total	48.460	36.074

8. Ativos de resseguros e retrocessão – provisões técnicas

	2013	2012
Premios de resseguros	30.554	21.840
Variação das comissões diferidas de resseguros	(7.396)	(5.610)
Sinistros pendentes de pagamento (PSL)	45.753	3.014
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados – IBNR	8.252	1.500
Total dos ativos de resseguros e retrocessão – provisões técnicas	77.163	20.744

Circulante

Não circulante

Os montantes apropriados como ativo de resseguro são direitos estimados a recuperar das resseguradoras decorrentes das perdas ocorridas. Tais ativos são avaliados segundo bases consistentes dos contratos de cessão de riscos. Os casos de perdas efetivamente pagas são reavaliados após transcorridos 365 dias quanto a possibilidade de não recuperação destes, em casos de dúvidas tais ativos são reduzidos pela constituição de provisão para riscos de créditos com resseguros.

8.1. Prêmios de resseguros subdivididos em classes e ratings

Abaixo demonstramos a relação das resseguradoras por classe e por rating em 2013 e 2012:

Ressegurador	Classe	Rating	2013	2012
			Premio de resseguro líquido	Premio de resseguro líquido
IRB BRASIL RE	Local	A-	16.185	10.766
MAPFRE RE	Local	AA	1.364	1.319
Munich Re	Local	Aaa	1137	725
Terra Brasil Resseguros S.A	Local	brAA	1007	-
Alterra	Local	Sem rating	607	237
Austral Re	Local	brAA-	0	175
XL RESSEGUROS	Local	Sem rating	196	413
ACE	Local	Sem rating	216	72
Allianz Global Corporate & Specialty Ag	Local	A+	173	-
Lloyd's	Admitted	A-	5.351	2.544
Everest Re	Admitted	A+	3.253	2.745
SCOR RE	Admitted	A+	2.116	2.926
SWISS RE	Admitted	A	1.992	1.070
PARTNER RE	Admitted	AA-	797	873
Transatlantic Re	Admitted	A	576	625
HANNOVER RE	Admitted	AA-	1104	798
Catlin	Admitted	A	216	329
General Re	Admitted	A++	89	57
AXIS	Admitted	A+	7	28
AXA Corporate Solutions Assurance	Eventual	AA	1101	-
R+v Re	Eventual	AA	468	725
Navigator Insurance Company	Eventual	A	229	-
Atradius Re	Eventual	A	247	-
Aspen Insurance UK Limited	Eventual	A	104	-
AWAC	Eventual	A-	140	-
Total			38.675	26.427

Utilizamos os ratings informados pelas agências classificadoras Standard & Poor's e A.M. Best, conforme ratings obtidos no site da FENABER na Internet.

	2012	2013
Provisão de sinistros a liquidar – PSL	24.922	78.443
Provisão de despesas relacionadas – PDR	-	2.499
Sinistros ocorridos, mas não avisados – IBNR	17.790	28.725
Provisão para prêmios não ganhos – PPNG	34.734	55.655
Outras provisões técnicas – OPT	1.162	136
Passivo circulante e não circulante	78.608	165.458

Composição da carteira

	Nível 1	Nível 2	Saldo contábil 2012
Letras financeiras do tesouro – LFT	50.297	-	50.297
Letras financeiras – LF	1.744	-	1.744
Quotas de fundos de invest. – abertos (*)	-	30.526	30.526
Debêntures	-	7.474	7.474
Certificados de depósitos bancários – CDB	-	2.004	2.004
Total de ativos financeiros	52.041	40.004	92.045

	Nível 1	Nível 2	Saldo contábil 2012
Letras do tesouro nacional – LTN	33.241	-	33.241
Letras financeiras do tesouro – LFT	23.370	-	23.370
Quotas de fundos de invest. – abertos (*)	-	28.505	28.505
Certificados de depósitos bancários – CDB	-	3.252	3.252
Total de ativos financeiros	56.611	31.757	88.368

(*) As quotas de fundos de investimentos são compostas, basicamente, pelos fundos de investimentos informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. A Companhia não possui ativos financeiros classificados em nível 3 em 2013 e 2012.

	2013	2012
Créditos de imposto de renda	11.379	4.898
Créditos de contribuição social	6.828	2.938
Retenção PIS e COFINS a compensar	342	308
Depósitos judiciais e fiscais	121	3
Outros créditos	(55)	305
Total	18.615	8.452
Circulante	408	1.493
Não Circulante	18.207	6.959

A movimentação dos impostos diferidos ativos e passivos entre 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2013 está apresentada na tabela a seguir:

	Saldo em 2012	Consti-tuição(*)	Reabsorção	Saldo em 2013
Movimentação de créditos tributários e previdenciários	877	3	(23)	857
Créditos tributários de adições temporárias	6.959	10.391	-	17.350
Créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social	7.836	10.394	(23)	18.207
Total	14.772	20.785	(23)	35.334

Os créditos tributários de adições temporárias referem-se basicamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa e participação nos lucros aos funcionários. A expectativa de liquidação desses créditos está acima de um ano. 9.1. Créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social: A constituição dos créditos tributários está fundamentada em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, o plano de negócios da Companhia para os próximos exercícios. Esse estudo técnico aponta para a geração de lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a realização destes créditos. O imposto de renda e contribuição social diferido ativo é decorrente de prejuízo fiscal e base negativa e serão realizados à medida que os prejuízos fiscais que os originaram sejam compensados com os lucros futuros. Apresentamos a seguir a estimativa de realização desses créditos:

	Prejuízos fiscais	Base negativa de contribuição social	Saldo final do período
Exercício	2013	2013	2013
2013	-	-	17.350
2014	-	-	17.350
2015	(4)	(3)	17.343
2016	(138)	(83)	17.122
2017	(627)	(376)	16.119
2018	(1.086)	(651)	14.382
2019	(1.672)	(1.003)	11.707
2020	(1.672)	(1.003)	9.032
2021	(1.673)	(1.004)	6.355
2022	(1.673)	(1.004)	3.678
2023	(1.673)	(1.004)	1.001
2024	(626)	(375)	-

10. Custos de aquisição diferidos – A composição das despesas de comercialização diferidas originadas de aquisição de contratos de seguros está apresentada na tabela a seguir:

	2013	2012
Patrimonial	3.387	2.101
Responsabilidades	2.386	1.065
Transportes	1.408	998
Garantia	3.208	1.767
Total de custos de aquisição diferidos	10.389	5.931
Circulante	8.562	5.178
Não circulante	1.827	753

As despesas de comercialização diferidas são constituídas pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. São consideradas como custos de aquisição diferidos as comissões de seguros angariados. O prazo de diferimento dos custos de aquisição obedece ao risco de vigência dos contratos de seguros. Abaixo demonstramos a movimentação dos custos de aquisição diferidos no período de 31 de dezembro de 2012 a 31 de dezembro de 2013:

	2013	2012
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.931	3.889
(+) Constituição	10.389	(3.931)
(-) Reconhecimento das despesas	(10.389)	(10.389)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	8.562	5.931

As despesas de comercialização diferidas diretamente relacionadas a contratos de seguros são consideradas no teste de adequação dos passivos de seguros de acordo com a Circular SUSEP nº 457/2012.

11. Contas a pagar

	2013	2012
a) Obrigações a pagar	8.373	5.189
Fornecedores	527	2.194
Participações nos lucros	-	-
Total – Obrigações a pagar	8.900	7.383

b) Impostos, contrib. e encargos sociais a recluir

	2013	2012
PIS e COFINS	206	369
Imposto de renda retido na fonte	147	206
Imposto de renda retido de terceiros	45	33
Impostos sobre serviços	293	66
IOF	1.219	1.344
Contribuições previdenciárias	170	174
FGTS	147	64
PIS/COFINS/contribuição social retido de terceiros	65	10
Total – Impostos, contribuições e encargos sociais a recluir	2.292	2.266

c) Encargos trabalhistas

	2013	2012
Férias	838	586
Encargos sociais	295	185
Total – Encargos trabalhistas	1.133	771
Total – contas a pagar (a + b + c)	12.325	10.420

12. Provisões técnicas

	2013	2012
Bruto de resseguro	165.458	(77.163)
Parcela ressegurada	154.778	(70.953)
Líquido de resseguro	10.680	4.470